

Brasil pode retomar emissão de títulos para pagar a dívida

Externa

Frankfurt — O Brasil, maior devedor do Terceiro Mundo, pensa voltar a solicitar créditos no mercado internacional de títulos, disse, ontem, o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. A última vez que o Brasil emitiu títulos no mercado internacional foi em 1980.

O ministro Mailson Ferreira da Nóbrega disse ontem aos jornalistas, nesta cidade, que o Brasil está interessado principalmente em sondar o mercado de capitais alemão e japonês com uma emissão inicial de títulos modesta para o próximo ano.

A decisão de explorar o mercado de títulos surgiu ao se reduzirem as possibilidades de obter créditos bancários e privados, esclareceu o ministro.

Mailson da Nóbrega disse que o Brasil pretende obter a longo prazo créditos anuais de 1 a 2 bilhões de dólares, uma vez que os mercados voltem a se familiarizar com o País.

“Estamos pondo em prática uma política saneada e avançamos no rumo certo”, disse. “Se fazemos as coisas certas, as pessoas tendem a acreditar em nós”.

Nóbrega anunciou que “mencionou” aos banqueiros alemães nesta cidade a possibilidade de emitir títulos e acrescentou que concordaram com sua avaliação de que o mercado de títulos oferece maior atrativo para o futuro.

No entanto, muitos executivos bancários manifestaram sua perplexidade. “Considerando a atual situação, o Brasil pode apenas fazer face à dívida que tem”, disse um especialista em crédito de um grande banco alemão.

“Se puderam entrar (as autoridades brasileiras no mercado de títulos e como se recebessem uma nova carta de crédito com um novo limite de gastos — podem gastar mais, porém, realmente não se pode permitir que isto aconteça”, frisou o especialista, que falou sob a condição de ficar no anonimato.